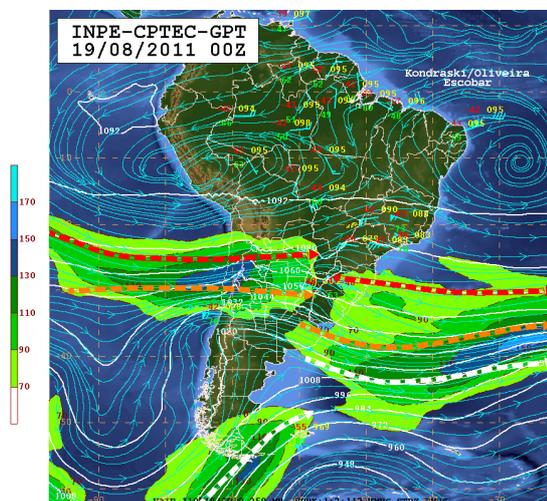


Análise Sinótica

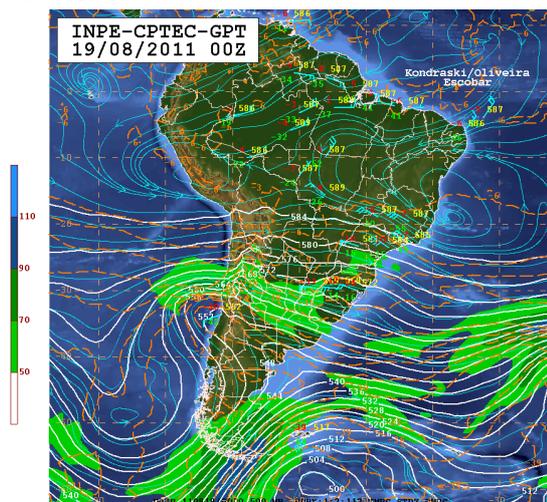
19 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



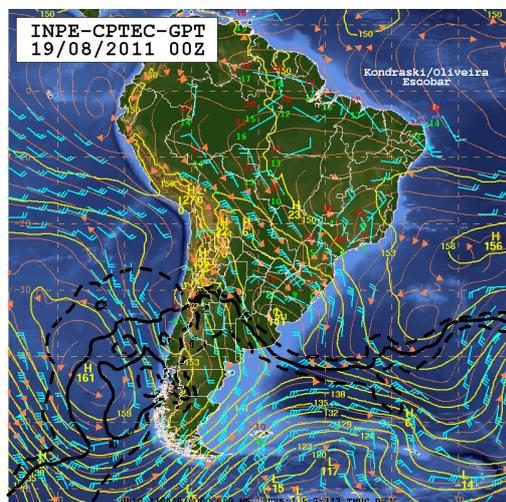
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 19/08, observa-se que a circulação anticiclônica domina o escoamento em latitudes baixas, mas possui dois núcleos: um no Atlântico e a leste do Nordeste; e outro no Peru. Entre estes dois centros há um cavado, sendo de leste entre o sul do PA e o noroeste do AM, que contribuiu para a convecção na Colômbia nesse horário. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 20S sobre o continente, onde se observa a presença dos Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte, todos acoplados e associados à vanguarda de um cavado que tem o eixo entre o sudoeste do Paraguai e Província de Buenos Aires. A presença de difluência entre o leste e sul do Paraguai, sul de MS e oeste da Região Sul contribuiu para a chuva forte no PR. Nota-se um outro cavado no Pacífico nas proximidades de 35S, que deve se manter segregado, e a parte sul desse escoamento tem o cavado frontal entre Mendoza e Bahia Blanca. O Jato Polar Sul circunda uma forte região ciclônica no Atlântico sudoeste e Mar de Weddel, sendo que contribuirá para advectar ar frio Antártico para as latitudes médias do continente.

Análise 500 hPa



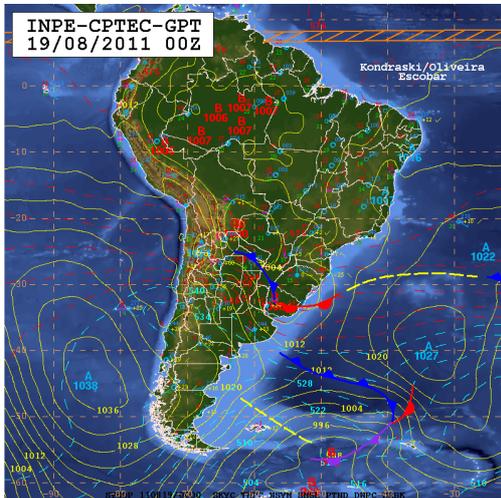
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 19/08, nota-se que há dois centros anticiclônico: um sobre o Peru e outro a leste do litoral norte do ES e adjacente ao extremo sul da BA. Desse último centro se estende uma crista para oeste em direção ao oeste da BA e sudeste do AM, que é responsável por deixar o tempo seco em parte do Centro-Oeste, norte e oeste de MG e interior do Nordeste e sul do PA e TO. Nota-se a presença de um cavado entre o MS e o oeste do RS, apresentando significativa baroclinia, através do forte gradiente de geopotencial. Um amplo cavado se estende do Pacífico a o Atlântico até um núcleo de um VC, que está localizado nas proximidades do Mar de Weddel. Este escoamento se assemelha a níveis superiores. Nota-se forte gradiente de temperatura com valor pontuas de -30C entre as Províncias de Néuquen e Mendoza e região do Santiago do Chile. Esse cavado deverá ter o fluxo de norte segregado nessa última região nos próximos dias. Outra forte região baroclínica atua no sul do continente com ventos intensos de sudoeste, que contribuem para advectar ar frio Antártico para o continente sulamericano.

Análise 850 hPa



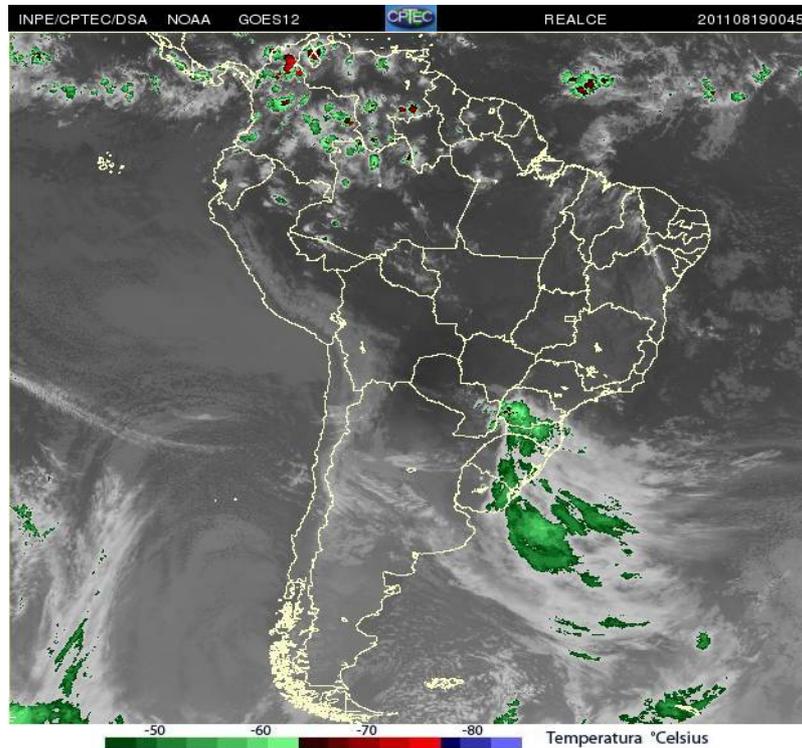
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 19/08 observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica, que atua sobre o Atlântico e a leste do Sudeste do Brasil, com núcleo de 1560 mgp em torno de 22S/27W. A borda norte desta circulação favorece a entrada de umidade do oceano para a costa do Nordeste. Entre a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil, os ventos sopram com intensidade forte do quadrante noroeste, favorecendo rapidamente a elevação das temperaturas em parte do Sul e a formação de instabilidade. Uma circulação ciclônica atua no Uruguai e estende um cavado para o noroeste da Argentina, caracterizando-se como frontal. Nota-se ventos fortes entre latitudes médias e altas no continente. No Atlântico sudoeste há o domínio de uma circulação ciclônica que contribui para advectar ar frio Antártico para o continente. A isoterma de 0C consegue adentrar para o noroeste da Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/08 observa-se uma onda frontal em formação entre o Paraguai, Uruguai e norte da Argentina, com núcleo em 32S/58W. Acoplado ao ramo quente deste sistema se estende um cavado contornando o núcleo da alta migratória, a qual possui característica subtropical. Verifica-se outro ciclone extratropical com núcleo em 55S/49W. Além disso, nota-se um cavado prolongando-se para NW a partir deste centro de baixa, em direção a Bahia Blanca, na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta um núcleo de 1024 hPa a 25S/10W, fora do domínio desta carta. Uma ampla área de alta pressão atua sobre o Pacífico, associada à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com núcleo de 1038 hPa posicionado em 45S/85W. Este sistema emite um pulso em direção ao continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 7N no Pacífico, e em torno de 8N no Atlântico.

Satélite



19 August 2011 - 00Z



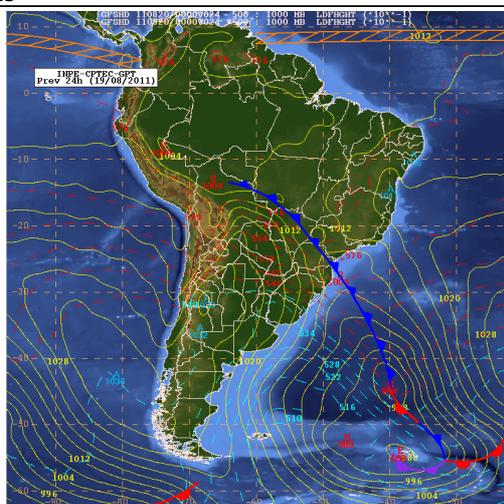
Previsão

O destaque para os próximos dias é de uma forte onda de frio que atingirá o centro-sul do Brasil, começando pelo RS e norte da Argentina na sexta-feira (19) e no sábado (20) toda a Região Sul, o Paraguai, MS, MT, sul de RO, Bolívia, caracterizando o fenômeno de friagem em parte do Centro-Oeste. No sábado as temperaturas mínimas entre o MS e MT ocorrerão no período da noite, ou seja, a massa de ar frio avançará nessa área fazendo as temperaturas declinarem gradativamente ao longo do dia. Hoje (19) a presença de um cavado que migrará de oeste passando pelos Andes, adentrando no norte da Argentina e Paraguai, dará suporte dinâmico para a ocorrência de temporais entre o Paraguai e grande parte do PR, SC e norte do RS, onde é esperado chuva localmente forte, descargas elétricas, rajadas de vento e eventual queda de granizo isolado. Outro cavado atua em médios e altos níveis no centro da Argentina e dará suporte dinâmico a frente fria. A parte norte desse cavado ficará segredado nas proximidades do centro do Chile e migrará após 72h para leste, que alimentará a instabilidade entre o Paraguai, PR e SC. Ressalta-se que haverá acumulados de chuva significativos em SC e no PR na segunda-feira (22) e a terça-feira (23). A frente fria no sábado a noite estará atuando entre o sul do AM, centro de MT, sul e centro de GO, sudeste de MG e norte do RJ e sul do ES. Portanto, entre o RJ e SP, MS, MT, sul de GO e sul de RO o dia será com chuva. O sábado será com ventania no litoral da Argentina, Uruguai e RS, associado a ventos de sudoeste, que advectará ar frio de origem Antártica para essa área, deixando uma sensação térmica de muito frio. Na região sul da Província de Buenos Aires (serra da La Ventana) haverá condições para queda de neve. No oeste do RS e de SC haverá formação de geada na madrugada do dia 20. No domingo (21) o frio chegará ao norte do ES, sul de MG e de GO, centro e noroeste de MT, e sul sudoeste do AM e continuará no MS, SP, RJ e Sul do Brasil. No dia 21 haverá formação de geada ampla do sul do PR ao RS. A chuva estratiforme ocorrerá entre o norte do PR e centro e oeste de SP, MS, sul de GO, sudoeste e sul de MT e leste e norte da Bolívia, RO e AC. A madrugada de domingo será com temperaturas negativas em vários municípios do RS e de SC e no sul do PR. No fim de semana e início da próxima semana a umidade do ar subirá entre SP, sul de MG, RJ, centro e sul de GO, MS, MT, RO, AC e sul do AM. Na segunda-feira (22) as temperaturas continuarão baixas no centro e sul do Brasil, e principalmente nas serras do RS e de SC. No RS haverá condição para formação de geada no sudoeste, centro e oeste do RS. O frio também deverá atingir o leste e centro-nordeste de MG, ES, sul e sudoeste da BA, onde as temperaturas máximas estarão em declínio. Os modelos ETA e GFS concordam satisfatoriamente no campo bórico em superfície com a entrada da alta pressão pós-frontal no continente avançando pela Bolívia, MS, MT, RO e AC. No campo de precipitação também há muita semelhança no previsto por ambos, mas há diferenças em 24h, pois o modelo RPSAS não identifica chuva forte no PR e prevê para o sudoeste do Paraguai, diferente do BRAMS, ETA e GFS. Em 48h (20/08) o modelo ETA prevê chuva significativa no sul do AM e algumas áreas do norte do AC enquanto o GFS não identifica chuva com acumulado significativo para esta área. O BRAMS tem uma solução intermediária nessa área em relação a esses modelos, mas prevê chuva significativa para RO. O modelo RPSAS porém não prevê chuva para esta área e noroeste do MT, mas prevê chuva fraca para o centro de GO e DF. Em 72h (21/08) o modelo ETA prevê chuva forte na divisa de RR com o AM, mas o modelo GFS não prevê nessa área chuva. A umidade do ar nos próximos dias continuará baixa no norte e noroeste de MG, GO, DF, TO, sul do PA, do MA e do PI e oeste do CE. No litoral do Nordeste haverá chuvas fracas nos próximos dias de forma intermitente sem valores expressivos. No Norte as pancadas de chuva entre 18 e 22/08 estarão concentradas no norte da Região.

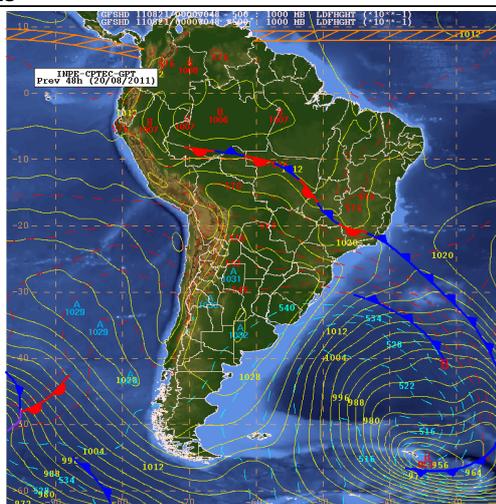
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

